

**REQUERIMENTO**      Número      /      (      .<sup>a</sup>)

**PERGUNTA**      Número      /      (      .<sup>a</sup>)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

**Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República**

Quatro semanas depois do regresso às aulas, o Agrupamento de Escolas da Portela e Moscavide, que integra cinco escolas - quatro básicas e uma secundária – continua com centenas de alunos a serem afetados pela falta de professores e assistentes operacionais.

Ao todo, faltam professores a 33 turmas: 16 na Escola Secundária da Portela e 17 na EB 2,3 Gaspar Correia. A direção do agrupamento já teve, inclusive, de pedir aos encarregados de educação para que os alunos ficassem em casa, porque não tem forma de substituir os professores.

À falta de professores, junta-se a falta de assistentes operacionais, sendo que a maioria das escolas daquele agrupamento tem, em média, um funcionário por cada 100 alunos.

Isso significa que, nalgumas destas escolas, não é possível sequer ter um funcionário nos portões para controlar as entradas e saídas. Na Escola Básica Quinta da Alegria, por exemplo, uma das que compõem aquele agrupamento, a própria associação de pais teve de intervir e colocar monitores na escola.

No período da manhã, são os próprios professores que têm de estar num dos portões. A situação é dramática e estas escolas correm mesmo o risco de fechar a curto prazo.

Por outro lado, os encarregados de educação estão preocupados com a falta de professores, sobretudo no que diz respeito às turmas do 9º, 11º e 12º anos, que têm exames nacionais no final do ano letivo.

Recorde-se que, no final do ano letivo transato, o Ministério da Educação anunciou que haveria um período de cinco semanas para recuperação de aprendizagens. As 33 turmas sem professores não só não terão esse período de recuperação, como ainda ficarão atrás das restantes no que toca à matéria do ano letivo a decorrer.

*Atendendo ao exposto, e ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda vem por este meio dirigir ao Governo, através do Ministério da Educação, as seguintes perguntas:*

1. Tem o governo conhecimento da situação descrita?
2. Que medidas planeia o Governo tomar para contratar os professores em falta nas 33 turmas do Agrupamento de Escolas da Portela e Moscavide?
3. Que medidas tenciona o Governo tomar para contratar os assistentes operacionais em falta no Agrupamento de Escolas da Portela e Moscavide?
4. Quando chegarão às escolas os professores e auxiliares de ação educativa em falta?

Palácio de São Bento, 19 de outubro de 2020

Deputado(a)s

ISABEL PIRES(BE)

JOANA MORTÁGUA(BE)